



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

99

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

5ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 02 DE MARÇO DE 1 981

PRESIDENTE:-- LUÍZ CARLOS BELLINE

SECRETÁRIO:-- ISAIAS DE ANDRADE

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Wilson Pereira Ramos e Ari Silva Braga, totalizando doze - 12 - dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - - - -

Inicialmente, foi submetida a discussão dos Senhores Vereadores a Ata da 4ª Sessão Ordinária, realizada em 23 de fevereiro de 1 981. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 4ª Sessão Ordinária. - - - - -

Em discussão a Ata da 2ª Sessão Extraordinária, realizada em 24 de fevereiro de 1 981. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 2ª Sessão Extraordinária. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício nº 083/81, encaminhando cópia da Lei Municipal nº 1 835/81. - - - - -

Ofício nº 079/81, respondendo aos termos do Requerimento nº 10/81. - - - - -

Ofício nº 090/81, encaminhando convite à Presidência e aos Senhores Vereadores no sentido de que se constitua uma representação para se fazer presente à solenidade em que se autorizará a efetivação da concorrência para a pavimentação da Rodovia SP-331, a estrada Lupércio/Gália e o consequente acesso à Garça. - - - - -

A propósito do ofício supracitado o Sr. Presidente disse o seguinte: "Esta Presidência, reportando ao ofício nº 090/81 enviado pelo Sr. Prefeito Municipal, convidando os Srs. Vereadores para comparecerem, no dia 09 de março de 1 981, no Palácio dos Bandeirantes, quando em solenidades prevista para às 11 horas, haverá a assinatura da concorrência para a pavimentação da SP-331, estrada Gália/Lupércio e o consequente acesso à"



Garça. Esta Presidência comunica aos Srs. Vereadores líderes das bancadas, ao nobre Vereador Jathyr Mafud para que, na medida do possível, desginem representantes das bancadas, para que possa - mos acompanhar o Sr. Prefeito Municipal para se fazer presentes - àquela solenidade, que é de muita importância para o Município. - Eu gostaria, realmente, que os Srs. Vereadores fizessem o máximo de empenho nesta visita. A Presidência, se não houver nenhum em -pecilho de última hora, também, deverá ir à São Paulo. O convite é, também, extensivo ao nobre Vereador Carlos Roberto de Olivei - ra". - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Sr. - Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos tra - balhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPE -DIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofícios circulares das Câmaras Municipais de Santo - Anastácio, Vera Cruz, Sertãozinho, Fernandópolis, Araraquara, - Oriente, Irapuã e Bocaina, comunicando a composição das Mesas Di - retoras. - - - - -

Ofício circular da Câmara Municipal de Rio Claro, - acusando o recebimento do Of. circ. nº 01/81, pelo qual se comu - nicou a composição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Garça

Ofício da Associação dos Pais e Amigos dos Excepção - nais de Garça, solicitando gestões desta Presidência no sentido - de que seja doada a essa entidade uma perua Kombi pelo Govêrno - do Estado. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o - Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PE -LOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 18/81, de autoria do Vereador Vil - som Pereira Ramos, inserindo em Ata voto de congratulações e - aplausos ao sr. Inivaldo Sponchiado, DD. Gerente do Banco Brasi - leiro de Descontos S/A, pela sua promoção. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o en -caminhamento do Requerimento nº 18/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, observando não ter havido oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE, concedeu a palavra aos Senhores Edis no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, - em síntese, o seguinte: "Fizemos um Requerimento ao Sr. Prefeito Municipal para que ele nos desse resposta a rosposito da mudan - ça da localização de um ponto de charrete, que estava localizado na Rua Salviano Pereira de Andrade - esquina com a Rua Tiradentes. - Nós, até hoje, não entendemos e todos os moradores daquelas ime - diações não sabem porque o Sr. Prefeito Municipal mudou o ponto - de charrete daquela esquina para localidade mais próxima do Mer - cado Municipal. Inicialmente, um fiscal sanitário intimou os... -



srs. charreteiros para que desocupassem aquele local. Vejam que eu mesmo bati um abaixo-assinado para os mesmos, para que o sr. Prefeito Municipal os deixassem permanecer no local onde estavam anteriormente. Qual foi a alegação do fiscal-sanitário? Senão a de que o ponto de charrete teria que ficar distante 100 metros de qualquer estabelecimento comercial que vendesse gêneros alimentícios. Pois bem! O Sr. Prefeito Municipal toma uma medida. Muda o ponto de charrete para mais perto do Mercado Municipal. Ora, se ele estava tirando tal ponto, que estava próximo de um açougue, agora o ponto de charrete está mais próximo do Mercado Municipal, onde nós temos dois açougues, nós temos peixaria, nós temos frutarias, nós temos quitandas, nós temos pastelaria. Além do mais, há residências. Eu, sinceramente, não gostaria de estar hoje ocupando esta tribuna, porque daria impressão de que seria parte interessada. Mas, tão logo que foi mudado o ponto de charrete, os moradores fizeram um abaixo-assinado. Um ao Sr. Prefeito Municipal. E outro ao Centro de Saúde de nossa cidade. Em nenhum desses dois abaixo-assinados contém a assinatura do Vereador que vos fala e nem do funcionário municipal que reside ao lado da minha residência. Hoje, que está pagando caro por essa mudança do ponto de charrete, sou eu". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: -
"Mesmo que V. Exa. tivesse assinado os citados abaixo-assinados e o funcionário os tivesse assinado, isso não vem desabonar em nada V. Exa. e muito menos aquele servidor municipal. É uma questão de bom senso. É uma questão de saúde pública. É uma questão de higiene. É uma questão de estética, nobre Vereador. O ponto de charrete não pode permanecer onde está e V. Exa. está certa na sua linha de raciocínio. E V. Exa. deve fazer prevalecer sua condição de Vereador para tirar o ponto de charrete daquele local, sem prejudicar os profissionais - os charreteiros. Então, arrume-se um local para colocar esse pessoal para trabalhar, sem prejudicar a população". - - - - -

O Vereador João Truzzi, prosseguindo: "Eu agradeço o aparte do nobre Vereador João Alexandre Colombani. Realmente, onde está localizado aquele ponto de charrete traz um mau estar. E eu não sei donde partiu o pedido para aquela modificação. Eu não me atrevo aqui apontar nome ou culpar quem quer que seja. Mas nós somos prejudicados, principalmente o pessoal do Mercado Municipal. Agora, disseram aos charreteiros que um Vereador do PMDB é que está fazendo toda essa campanha. E, na semana passada, os charreteiros foram autuados em Cr\$ 10.000,00 cada um. Realmente, eu fiquei com dó dos charreteiros. Eu não sou o culpado. Não pedi a ninguém para multar. Respeito o homem que trabalha. Sou amigo dos charreteiros. Mantenho diálogo diário com os charreteiros. Eu acho que a solução seria o Sr. Prefeito Municipal, de imediato, arrumar um outro local, onde houvesse cobertura, água, telefone e instalação sanitária". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, -



concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Luiz Yamauchi. - - -

O Vereador Luiz Yamauchi, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento oral formulado pelo Edil Luiz Yamauchi, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. Procede a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Bellina, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Vilson Pereira Ramos e Ari Silva Braga, totalizando doze (12) dos Senhores Edis. - - -

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, foi submetida, inicialmente, a discussão, artigo por artigo, o Projeto de lei nº 02/81, de iniciativa do Sr. Prefeito Municipal, solicitando abertura de um crédito suplementar no valor de Cr\$ 3.400.000,00 para a reforma das motoniveladoras do Município. Projeto em regime de urgência. Pareceres favoráveis das Comissões Permanentes. - - -

O Vereador Isaias de Andrade, pela ordem, requereu a discussão global. - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento oral formulado pelo Edil Isaias de Andrade, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 02/81 e seus anexos em discussão global. - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu solicito a palavra neste instante para dizer que esse volume de Cr\$ 3.400.000,00 aqui solicitado para a reforma das motoniveladoras me assustou um pouco. Eu me lembro que, certa ocasião, falei que se mantivesse dois ou três mecânicos, bem remunerados, na oficina da Prefeitura, fazendo pequenos serviços nos veículos automotores, nós não chegaríamos a um volume dessa natureza, que é solicitado para a reforma das motoniveladoras do Município. Eu apenas estou me louvando, para aprovar o Projeto, nos pareceres da Comissão de Justiça e de Finanças. Mas gostaria que houvesse por parte da Comissão de Finanças, quando do caso dessa natureza, um levantamento, porque gostaria de saber quanto se gastou em termos de conserto de motos, neste últimos quatro anos. Pois, eu acho anormal esse montante solicitado para conserto das motoniveladoras". - - -

O Vereador João Truzzi, aparteando: "Eu sou relator da Comissão de Finanças. A Comissão de Justiça tomou todo o cuidado e solicitou ao Sr. Prefeito Municipal no sentido de que se enviasse o orçamento para emissão do parecer, o qual está anexado no Projeto". - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "Agradeço o aparte de V. Exa., nobre Vereador João Truzzi. Mas, isso para mim, esse volume de dinheiro para consertar uma máquina, é desmazelo. Isso acontece não só em Garça, mas em todo ..."



Câmara Municipal de Garça 103

Estado de São Paulo

o Brasil. Não há dinheiro que se aguarde na administração pública. Contudo, votarei favoravelmente ao Projeto, porque a frota mecanizada de Garça deve estar em péssimas condições, mesmo porque as estradas não estão sendo conservadas adequadamente". - - -

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "Eu concordo com Vossa Excelência a respeito do custo, porque, de fato, assusta. O preço é enorme. Mas o Projeto obedeceu plenamente as exigências da Lei Orgânica dos Municípios. De sorte que vamos ter que votar favorável ao Projeto". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "Eu agradeço o aparte de Vossa Excelência, nobre Vereador Jathyr Mafud. Mas, eu não estava discutindo o aspecto legal do Projeto. Eu estava apenas alertando o Povo de Garça sobre a destinação do dinheiro solicitado". - - - - -

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei nº 02/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação única, o Projeto de lei nº... 02/81. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 18/81, de autoria do Vereador Vilson Pereira Ramos, inserindo em Ata voto de congratulações e apaludos ao sr. Inivaldo Sponchiado, DD. gerente do Banco Brasileiro de Descontos S/A de Garça, pela sua promoção. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada. Em discussão o mérito do Requerimento. - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 18/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 18/81. - - - - -

Em 2ª discussão global o Projeto de lei nº 01/81, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para firmar convênio com a Companhia de Construções Escolares - CONESP -, visando a construção de uma sala de almoxarifado junto ao Centro Interescolar de Garça. Pareceres favoráveis das Comissões de Justiça, Finanças e Cultura. - - - - -

A propósito do Projeto de lei nº 01/81, o Sr. Presidente informou a Casa o seguinte: "A comissão de Finanças, por sua vez, apresentou em seu parecer emendas ao Projeto para serem discutidas e votadas em 2º turno, cujas cópias os Senhores Vereadores as tem sobre a mesa. Inicialmente, esta Presidência submeterá em votação as emendas da Comissão de Finanças. Se aprovadas as emendas da Comissão de Finanças, o Projeto sofrerá modificações. Caso contrário, ou seja, se rejeitadas as emendas, prevalecerá o Projeto, em seu original. Em votação, inicialmente, a emenda da Comissão de Finanças, assim redigida: 1ª EMENDA - EMENDA ADITIVA:- Dê-se a seguinte redação ao artigo 2º:- "Artigo 2º-



Câmara Municipal de Garça 104

Estado de São Paulo

Para os fins previstos no artigo 1º, fica autorizada a abertura de um crédito especial no valor de até Cr\$ 300.000,00 a ser aberto oportunamente". Em votação a emenda. Aprovada a emenda por unanimidade. 2ª EMENDA - EMENDA SUPRESSIVA: - "Suprima-se o § único do artigo 2º deste Projeto". Em votação a emenda. Aprovada a emenda por unanimidade. EM VOTAÇÃO O PROJETO, COM AS EMENDAS JÁ APROVADAS. Aprovado por unanimidades de votos. Está aprovado por unanimidade de votos, em 2º turno, o Projeto de lei nº 01/81. De termino o encaminhamento deste Projeto à Comissão de Redação".

Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente informou à Casa que, se houver matéria para a próxima Sessão Ordinária, a mesma será distribuída em tempo hábil. - - - - -

Não tendo havido oradores inscritos em EXPLICAÇÃO PESSOAL e nada mais tendo havido, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Eu, _____, Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Senhor Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO